DE 12 A 16 DE OUTUBRO

Abertas inscrições para 8ª Semana de Agronomia

O evento será gratuito a todos, entre os dias 12 a 16 de outubro

Redação DS

A AgriJr Soluções em Agronomia, do curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) de Tangará da Serra e da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Tangará da Serra (AEATGA) promoverão entre os dias 12 a 16 de outubro a 8ª Semana de Agronomia.

O evento, em comemoração ao Dia do Engenheiro Agrônomo, terá como tema central a "Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários". O evento é voltado para Engenheiros Agrônomos, produtores rurais e estudantes de Agronomia de todo território nacional, que poderão participar de forma online e gratuitamente. As inscrições estão abertas e devem ser feitas pelo link https://eva.faespe.org.br/viiiseagro/

"Durante os cinco dias, pesquisadores e profissionais que atuam nas áreas ligadas às máquinas agrícolas, agricultura de precisão, fitossanidade e pulverização agrícola, assim como técnicos e representantes de empresas que atuam no setor irão discutir com os participantes as inovações e tecnologias que possibilitam aumentar a precisão e a eficiência das aplicações de defensivos agrícolas", adiantam os organizadores, ao destacar que neste ano, excepcionalmente, o evento será realizado de forma virtual, em razão da pandemia.

Inscrições abertas

> **Aumentar a precisão e a eficiência das aplicações de defensivos agrícolas**

"As palestras não possuem um horário fixo. Como se trata de um evento online assíncrono, a partir do primeiro dia de evento você já terá acesso a todas as palestras e poderá assistir os vídeos nos horários que achar melhor, entre os dias 12 e 16 de outubro", acrescentam, ao ressaltar que desde o primeiro dia o participante terá acesso a todas as palestras e pode se organizar de acordo com os seus horários disponíveis para assisti-las, desde que durante a semana de realização do evento.

O evento será gratuito a todos os participantes inscritos, com certificado de 20 horas.

Na programação a discussão sobre 'Produtos fitossanitários: do registro ao descarte de embalagens', com o professor doutor da Universidade Federal de Viçosa, Kassio Ferreira Mendes; 'Formulações de produtos fitossanitários', com Doutor Sergio Tadeu Decaro Júnior – UPL; 'Adjuvantes', com Hamilton Humberto Ramos - IAC Campinas; 'Misturas e compatibilidade de produtos fitossanitários', com Dionisio Luiz Pisa Gazziero - Embrapa Soja; 'Volumes de calda', com Fernanda Satie Ikeda - Embrapa Sinop; 'Pulverização: tamanhos, distribuição e deposição de gotas', com Cleber Daniel de Goes Maciel – Unicentro; 'Pontas de pulverização', com Rone Batista de Oliveira – UENP; 'Aplicação aérea de produtos fitossanitários', com Vitor Carvalho Ribeiro de Araújo - Unesp Botucatu; 'Regulagens e calibração de pulverizadores', com a doutora Karina Aline Alves - EMATER / UNOPAR; 'Deriva', com Augusto Guerreiro Fontoura Costa - Embrapa Algodão; 'Legislação fitossanitária', com Omar Roberto Da Silveira - Auditor Fiscal Federal Agropecuário, Chefe do Núcleo de Sanidade Vegetal e Superintendência Federal de Agricultura em Mato Grosso, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; 'Toxicologia, medidas de segurança preventiva e de proteção individual', com Joaquim Gonçalves Machado Neto - Unesp Jaboticabal; 'Avanços na pulverização de produtos fitossanitários por drones', com Lúcio André de Castro Jorge – Embrapa instrumentação; e Pulverização eletrostática', com Aldemir Chaim – Embrapa Pesquisa e desenvolvimento.

NOVA OLÍMPIA

Suspeito de espancar cadela da família é preso com base na nova lei federal

Carol Lynch / TV Centro América

Um jovem foi preso nesta segunda-feira, 5, suspeito de maus-tratos contra uma cadela em Nova Olímpia. Ele foi denunciado por vizinhos.

Segundo a Polícia Civil, a prisão foi feita com base na nova lei federal contra maus-tratos a animais. A Lei Sansão entrou em vigor no dia 29 de setembro.

O suspeito teria espancado a cadela de estimação da família. O animal estava preso a uma corrente curta e tinha marcas de espancamento.

O delegado do caso, Adil Pinheiro, disse que a prisão do suspeito foi feita com base na nova lei que prevê uma punição maior contra atos de abuso, maus-tratos ou violência contra cães e gatos.

O suspeito vai continuar preso à disposição da justiça. A nova lei prevê pena de 2 a 5 anos de prisão para quem maltratar animais domésticos. A pena é aumentada de um sexto a um terço se o crime causar a morte do animal.

A mudança faz com que o crime deixe de ser considerado de menor potencial ofensivo.

O animal estava preso